

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA

INTEGRA  
UFRA 2021

## TECNOLOGIAS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS DE AÇAIZEIRO (*Euterpe precatoria* Mart.) NA AMAZÔNIA

Harleson Sidney Almeida Monteiro<sup>1</sup>; Sinara de Nazaré Santana Brito<sup>2</sup>; Vivianandra Manuelle Monteiro de Castro Trindade<sup>3</sup>; Wanderson Dias Vale<sup>4</sup>; Antonia Benedita da Silva Bronze<sup>5</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: [harlesonsamonteiro@gmail.com](mailto:harlesonsamonteiro@gmail.com); 2. Bolsista Monitoria, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: [sinaraagroufra@gmail.com](mailto:sinaraagroufra@gmail.com); 3. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: [viviandracaastro@gmail.com](mailto:viviandracaastro@gmail.com); 4. Bolsista PIBEX, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: [wanderson.adm2010@gmail.com](mailto:wanderson.adm2010@gmail.com); 5. Orientadora, Instituto de Ciências Agrárias/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [antonia.silva@ufra.edu.br](mailto:antonia.silva@ufra.edu.br).

**RESUMO:** O açaizeiro (*Euterpe precatoria* Mart.) é uma palmeira amazônica de estipe única, pertence à família Arecaceae, considerada uma espécie amplamente difundida nas Américas do Sul e Central, com estimada relevância socioeconômica e ambiental, sendo considerada a mais importante das frutíferas amazônicas. O estado do Pará, é o maior produtor nacional. Sabe-se que esta produção, era totalmente para o abastecimento local. No entanto, conquistou novos mercados, além do aumento nas exportações, o qual incentivou a expansão dos plantios comerciais em áreas de terra firme. Porém, cresceu a demanda por mudas de qualidade, e este é o principal gargalo, para a expansão de plantio comercial, apesar das limitações que a cultura apresenta, quanto ao crescimento lento, alta demanda hídrica e vigor das mudas. O objetivo do estudo foi de avaliar diferentes tecnologias para produção de mudas de *Euterpe precatoria*, vigorosas e resistentes no sistema de produção sustentável de açaizeiros na Amazônia. O experimento foi realizado em blocos casualizados, com cinco repetições. Em condições de viveiro com mudas de açaizeiro, as mudas estavam em mesma quantidade de radiação solar, sobre sombrite de 50%, mesma quantidade de irrigação diária e manejo de plantas invasoras, sendo cultivadas em sacos de polietileno de 18 x 24 cm (1900 cm<sup>3</sup>), com três tratamentos: inoculadas com as rizobactérias R-92, osmocote 18-5-9 Mini Prill (5M), e testemunha. Após 180 dias do transplantio foram realizadas análises morfológicas não destrutivas: altura (cm), diâmetro (mm), número de folhas e número de folíolos. Foi aplicado o Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Com os resultados obtidos verificou-se que as mudas produzidas, apresentaram os valores para as médias em altura com 94,10, 66,25 e 41,20 cm, para os tratamentos com osmocote, R-92 e testemunhas, respectivamente. Quanto ao diâmetro do coleto, os valores médios obtidos são 1,21, 1,05 e 0,62 mm, para as mudas produzidas com osmocote, R-92 e testemunhas, sequencialmente. Os tratamentos R-92, testemunha e osmocote, apresentaram valores médios de 6, 5 e 4 unidades, respectivamente para número de folhas; quanto ao folíolo os valores médios obtidos, foram 9, 8 e 7, para osmocote, R-92 e testemunha, respectivamente. Quando comparadas apenas as mudas inoculadas com rizobactérias R-92 e testemunhas, elas se diferiram entre si, e obtiveram CV (%) de 20,45 e 30,06 para as variáveis altura e diâmetro, nessa ordem. Com relação ao número de folhas e número de folíolos, não se diferiram entre si, apresentando CV (%) de 16,10 e 17,59, respectivamente. Pode-se concluir que o osmocote e o inoculante R-92, podem ser recomendados para utilização para melhor qualidade na formação de mudas de *Euterpe precatoria*, produzidas em saco de polietileno, por proporcionarem o melhor incremento das variáveis avaliadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioestimulantes; liberação lenta; produção.

<sup>1</sup> Link do Vídeo: <https://youtu.be/gDwwTiI00dU>